Question 1

As interações dos ventos com o sistema climático são pouco conhecidas. Graças aos satélites, dentre eles o Æolus, os cientistas podem estudar o vento em todas as altitudes e em todos os pontos do planeta. A peculiaridade do Æolus é que ele transporta um passageiro precioso chamado Aladin, um instrument único no mundo que mede o deslocamento das partículas e das moléculas nas diferentes camadas da atmosfera.

Question 2

Por que o ar quente sobe, uma zona altamente ensolarada perderá ar progressivamente; a pressão atmosférica diminui; estamos em zona de baixa pressão ou de depressão.

Caso inverso: uma zona vizinha menos ensolarada registra uma pressão atmosférica mais forte; uma zona de alta pressão se forma, conhecida também como anticiclone. A corrente de ar, circulando de uma zona para outra, vai reequilibrar as pressões e preencher o deficit de ar da zona de depressão.

Question 3

1. A célula de Hadley – estende-se do equador até latitudes de aproximadamente 30 graus;
2. A células de Ferrel – encontra-se em latitudes entre aproximadamente 30 e 60 graus;
3. A célula Polár – vai de 60 graus de latitude aos polos.

Question 4

Eles são mais intensos que os anteriores, têm tendência a se deslocarem em direção ao Norte, na região das Caraíbas, onde são mais violentos. E os ciclones tendem a desviar de sua trajetória habitual.

Question 5

Aqui, os engenheiros costumam dizer: "Um ano de trabalho para uma melhoria de 1%. "Eles contam muito com o Æolus para ganharem alguns anos de uma vez. E eles se pegam sonhando com um Æolus 2. Rumores dizem que a Eumetsat, a organização europeia para a exploração de satélites meteorológicos, está começando a pensar nisso também. Esperando que este irmãozinho não demore vinte anos para mostrar as caras.